



anos

PARA COMEMORAR O
SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA J.P,
CONVIDAMOS SUPERCRAQUES
PARA CRIAREM HOMENAGENS
SOB MEDIDA. O RESULTADO?
SURPRESAS!

FOTOS GUI MORELLI



VIC MEIRELLES, FLORISTA

*“Quando penso em J.P, penso em modernidade,
glamour, coisas bacanas!”*

GENTILEZAS

POR FABRÍCIO CARPINEJAR

Delicadeza não se ensina, é diferente do respeito.

Delicadeza é temperamento, não se obtém com a idade, não é uma promoção da sensibilidade, não vem com a educação ou com a imitação dos pais.

Delicadeza é um defeito maravilhoso, uma entrega irreversível. É uma loucura do bem, uma paranoia sadia. Oferecer mais do que foi pedido, oferecer-se à toa.

Sucumbo diante da delicadeza: a delicadeza é gentileza refinada.

Não é um hábito, mas uma missão.

A delicadeza é vontade de abraçar com as palavras, beijar com as palavras, assumir as palavras.

Gentileza não é para qualquer um. Não é boa ação, não é ajudar alguém atravessar a rua, mas ajudar a atravessar o rosto.

Gentileza não pede recompensa, não conta pontos ao paraíso.

Gentileza é ser mais do que estar.

É cuidar sem precisar ser cuidado. É compreender sem necessitar perguntar. É uma paixão por aquilo que não presta, mas que tem muito sentido.

É passar livros que se gosta adiante, roupas que se gosta adiante, lembranças que se gosta adiante.

Quem acumula não é gentil, gentil é quem não se economiza, não deseja colecionar pertencimentos.

Delicadeza é uma felicidade que não acaba nem com a tristeza. É uma gana de viver que não termina nem com a dor.

Delicados são os que guardam uma letra de música para dizer um dia a sua companhia predileta, é dançar coladinho na sala com a própria voz, é lavar pratinhos dos vasos na chuva.

É se importar com aquilo que tem necessidade, é criar necessidades do nada.

É perder tempo pensando no outro mais do que em si mesmo, é ceder espaço para o outro mais do que a si mesmo.

É um gesto natural, amar a disposição, amar o que vem pelo acaso, amar o capricho, fazer as coisas tão acabadas que o embrulho é o próprio presente.

Gentileza é uma paixão responsável. É quase uma telepatia se não fosse presença completa. A presença é sempre maior do que a telepatia.

Gentileza nunca é forçada, é espontânea ou não é, não pode ser explicada, não pode ser cobrada.

Ela não ocorre uma vez ao dia - ela é um estado permanente da audição, é segurar o mundo pelos ouvidos.

A gentileza é a generosidade mais verdadeira, porque não depende de ninguém, não é um investimento, não traz juros para fé.

Irrompe como um riso, e não tem autoria como a alegria.

É de todos em você.

007

GUTO LACAZ, ARTISTA PLÁSTICO
*“A.J.P tem o olhar com a elegância, agilidade
e ousadia do 007”*



FELIPE MOROZINI, FOTÓGRAFO
*“Na hora pensei: Joyce Pascowitch e os sete anões!
Simples assim!”*



VALDOMIRO FAVORETO, DESIGNER

*“Um presente jovem como a J.P e com toda a
mistura de sensações atribuída ao desejo de energia
pulsante e apaixonante!”*

NINA HORTA, BANQUETEIRA

*“Há sete anos a J.P se incrustou em pedra firme com garra,
beleza, bom gosto e alegria de viver”*





DERIVAN DE SOUZA, BARMAN

*“As cores e as sensações
provocadas pelas gelatinas
alcoólicas e os licores
emocionam, o charme da
taça e o espumante remetem
a grandes comemorações.
Para finalizar, uma star fruit!
Um brinde”*